

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha do Sul (Vilhena-RO) Class.: Nambikwara 33

Data: 15-21 / 05 / 93 Pg.: 3

Índios perdem a paciência e matam madeireiro

Os índios Nambiquaras, que habitam uma reserva a 170 quilômetros de Comodoro reagiram violentamente à invasão de suas terras por madeireiros e garimpeiros. Essa semana eles enfrentaram os invasores, queimando um caminhão e um trator. O saldo dessa contenda é o acirramento dos ânimos na região entre brancos e os nativos. Um homem morreu carbonizado no conflito.

Página 3

Conflito

Madeireiro morre carbonizado em área indígena

As constantes invasões às áreas indígenas do vale do Guaporé, nas proximidades de Comodoro/MT, por parte de madeireiros e garimpeiros tiveram um desfecho trágico na manhã do dia 10 de maio último.

Os índios Nambiquaras, que habitam a reserva, reagiram de forma violenta a essas invasões, incendiando um caminhão e um trator. Dos quatro invasores, um não conseguiu escapar e acabou morrendo carbonizado. Seu corpo foi identificado na manhã da última quarta-feira e retirado do local, provavelmente por parentes. A polícia de Comodoro identificou-o como Nercílio Schiraidier, gaúcho, 26 anos, casado e residente em Nova Conquista, povoado que fica poucos quilômetros antes de Nova Lacerda.

Segundo informações da administração da Funai em Vilhena, o clima na região há muito tempo andava tenso e os madeireiros e garimpeiros foram advertidos do perigo que corriam ao efetuar as invasões. Mesmo os funcionários do órgão, que se encontravam na reserva não puderam evitar o confronto.

No ano passado, na véspera do Natal, um acontecimento das mesmas proporções foi registrado, inclusive com outra morte. Naquela oportunidade, vários veículos foram incendiados.

Os índios que habitam a reserva, localizada a cerca de 170 quilômetros de Comodoro continuam revoltados e segundo funcionários da Funai, este pode não ser o único incidente, caso os madeireiros desobedeçam novamente às

recomendações.

Um funcionário da administração disse que tanto a Polícia Federal de Vilhena quanto a de Cáceres foram procuradas no sentido de agir para desfazer o clima de tensão que paira sobre a região, mas os dois departamentos alegaram que não tinham efetivo suficiente para entrar na área. A Funai está tentando, junto ao Ministério da Justiça, no qual é subordinada, o envio de policiais federais, o que deverá acontecer dentro dos próximos dias.

Um funcionário chegou a dizer que os ânimos entre índios e brancos estão tão acirrados, que os agentes da Funai temem represálias por parte da população, revoltada com a morte do madeireiro. Segundo eles, estão correndo sério risco de vida.